

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1395/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1395/1995 DE 07/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

EMENTA:

Denomina de José do Patrocínio Oliveira, Av. Um, Localizada no setor 151, quadra 197, São Mateus, e dá outras providências.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 14:03:13

00000013685-91



ARQUIVADO EM 13/12/95

RECIMA 13/12/95
CHEFE DE SESSÃO



Câmara Municipal de

Folha no 01 de proc.
no 1395 de 19 95
São Paulo

114
PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1395/1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE:
07 DEZ 1995
Comissão Jurídica
Comissão Política
Urbanismo, Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Finanças e
Orçamento
PR

Denomina de JOSE DO PATROCINIO OLIVEIRA, a Av. Um (CODLOG 24.433-3) - localizada no setor 151 - Quadra 197 - São Mateus - AR/SM.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de JOSE DO PATROCINIO OLIVEIRA, o logradouro público, conhecido como Av. Um (CODLOG 24.433-3) localizada no setor 151 - Quadra - 197 - sendo o seu ponto inicial na Rua Forte de Macae (CODLOG 24.436-8) - Jd. Ricardo - São Mateus - AR/SM.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

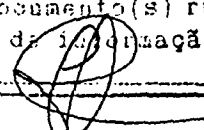
Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 7 de Dezembro de 1995.

SEÇÃO DE REVISÃO
07 DEZ 1995
-DT. 10-

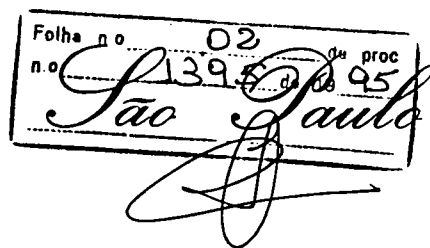
Mário Noda
VEREADOR MARIO NODA
Vice Líder - PTB

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 204 e folha de informação sob
n.º 05 / 12 / 12 / 95 a ()



Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 22.12. 1987 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1988 página nº 63.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

ZÉ CARIOCA (JOSÉ DO PATROCÍNIO OLIVEIRA)

Músico brasileiro (Jundiaí SP, 11-II-1904 -San Francisco, Calif.,22-XII-1987).Ainda menino aprendeu a tocar cavaquinho, que em 1931 trocou pelo banjo. No cassino da Urca conheceu Carmen Miranda e com ela, em 1939, foi para os EUA, agora tocando violão. Cumpriram temporada de seis meses no pavilhão brasileiro da Feira Mundial de Nova York,e ele participou do filme Serenata tropical, de Irving Cummings. Em 1941 assinou contrato com a 20th Century - Fox. Ao lado de Carmen Miranda participou dos filmes Uma noite no Rio, de Irving Cummings, e Aconteceu em Havana, de Walter Lang.

continua

425 - 11-10



Câmara Municipal de

Folha no	03	de proc.
n.º	1395	05

São Paulo

02

Inspirado em sua figura, Walt Disney criou o personagem Zé Cario-
ca, símbolo do malandro brasileiro, no desenho de longa metragem
Você já foi à Bahia?

425

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x



tes de automóveis, cadeiras elétricas, distúrbios raciais e bombas atômicas.

Em 1964 Warhol começou a fazer experiências com o cinema e, com Paul Morrissey, produziu clássicos do *underground* como *The Chelsea girls* (1966), *Eat* (1963), *My hustler* (1965) e *Blue movie* (1969), famosos não só pela carga erótica, como também pela duração desmedida (até 25 horas), e praticamente sem ação alguma. Embora pálido e tímido, a imagem pública de Warhol ocultava um gênio mercadológico, que não hesitava em manipular pessoas e atrair publicidade a todo custo, demonstrando especial propensão por frases de efeito, das quais a mais memorável foi "No futuro, todo mundo será famoso por quinze minutos." Outra: "As palavras enchem o espaço; eu prefiro encher a carteira."

Em 1968 foi baleado por Valerie Solanis, ex-atriz da Factory (nome do estúdio de Warhol), que se fizera feminista militante e afirmou que Warhol exercia demasiado controle sobre ela. Embora muitos julguem que Warhol nunca mais foi o mesmo depois do incidente, em 1969 ele fundou uma revista mensal de moda e mundanismo, *Interview*. Mais tarde enveredou pela área da música, depois de abrir uma casa noturna chamada *The Exploding Plastic Inevitable*, na qual se apresentava a banda *The Velvet Underground*, precursora do *rock new wave* e *punk*. Deixou um espólio avaliado em cerca de US\$ 15 milhões; a maior parte será usada para criar uma fundação de artes visuais.

WITTIG, Georg. Químico alemão (Berlim, 16-VI-1897 — Heidelberg, 26-VIII-1987). Diplomou-se em 1923 na Universidade de Marburg, onde também se doutorou (1926) e ensinou química até 1932. Foi professor também na Technische Hochschule, em Braunschweig, e nas universidades de Braunschweig, Freiburg e Tübingen antes de entrar em 1956, para a Universidade de Heidelberg, onde continuou a desenvolver pesquisas mesmo depois de 1965, quando se jubilou. Ao pesquisar reações com fons de carbono, descobriu uma classe de compostos denominados *ylides*, que mediavam um tipo especial de reações, as quais vieram a ser conhecidas como reações de Wittig e se revelaram de grande importância na síntese de numerosos compostos orgânicos. Por esta descoberta Georg Wittig recebeu o prêmio Nobel de química de 1979, que dividiu com Hebert C. Brown.

YOURCENAR, Marguerite (MARGUERITE DE CRAYENCOUR). Escritora francesa (Bruxelas, Bélgica, 8-VI-1903 — Bar Harbor, Maine, EUA, 17-XII-1987), que tendo sido a primeira mulher eleita para a Academia Francesa em 1981,



Yourcenar, em 1987 (Keystone)

rompeu uma tradição de 350 anos. Perdeu a mãe com poucos meses de nascida e desde pequena viajou pela Europa com o pai, um culto aristocrata de temperamento irrequieto. Estudando com preceptores, aprendeu inglês, alemão, espanhol, italiano, latim e grego e apaixonou-se pela antiguidade clássica. Começou a escrever na adolescência, mas só em 1929 publicou o primeiro romance, *Alexis ou le traité du vain combat (Alexis)*, história de um conflito interno contra o impulso homossexual. A crítica estabelece um paralelo entre sua obra e a de André Gide. Ela continua a viajar: Suíça, Itália, Grécia. Em 1939 vai para os Estados Unidos, país onde acabaria se fixando e construindo a maior parte de sua obra. Caracteriza-a um tom e temas clássicos; a linguagem é elogiada por sua bela clareza, e ela escreve romances históricos. No entanto, protestava contra os que a diziam clássica, afirmando que sua única técnica consistia em lidar com coisas vivas. Um deles, *Mémoires d'Adrien (Memórias de Adriano)*, 1951, tem um êxito de público extraordinário: foi

traduzido pelo mundo e é no Brasil passou anos na lista dos livros mais vendidos. Contudo, a crítica destaca como seu grande livro *La terre en noir (A Obra em negro)*, 1968, interpretado como visão simbólica de uma sociedade em dissolução: a obra em negro, para os alquimistas, é a fase da dissolução da matéria (o personagem principal é o alquimista Zenon). A obra de Marguerite Yourcenar é grande e sólida; abrange: além dos romances; poemas, ensaios, um texto infantil, traduções de Virginia Woolf e Henry James e um livro de memória em três volumes.

ZALUAR, Abelardo. Pintor brasileiro (Niterói, RJ, 1924 — Rio de Janeiro, 16-XII-1987). Com aquarelas — paisagens de Niterói — ganhou, aos 18 anos, o prêmio Antônio Parreiras no Salão Fluminense de Belas Artes. Entrou para a Escola Nacional de Belas Artes em 1944, e em 1946 mudou-se para o Rio, onde no ano seguinte tornou a expor aquarelas. Juntamente com Augusto Rodrigues, fundou a Escolinha de Arte do Brasil, e em 1958 assumiu a cadeira de Desenho Artístico da ENBA. Passara da aquarela para um desenho de traços sintéticos cujo tema, no entanto, continuava a ser as mesmas paisagens. Ganhador do Prêmio de Viagem ao Exterior do Salão Nacional, partiu para a Europa em 1963 e expôs em Lisboa, Roma e Washington. Retornou ao Brasil em 1966 e reassumiu sua cadeira na ENBA até ser aposentado pelo governo militar. Em 1975 fez sua primeira retrospectiva de desenho e pintura. Sua arte evoluiu para um desenho cada vez mais geométrico e ordenado, onde, no entanto os críticos viam, ao lado do "mundo futuro do espaço cósmico", uma nova expressão do barroco brasileiro, onde estaria preservado o elemento poético da pintura.

ZÉ CARIÓCA (JOSÉ DO PATROCÍNIO OLIVEIRA). Músico brasileiro (Jundiaí, SP, II-II-1904 — San Francisco, Calif., 22-XII-1987). Ainda menino aprendeu a tocar cavaquinho, que em 1931 trocou pelo banjo. No cassino da Urca conheceu Carmen Miranda e com ela, em 1939, foi para os EUA, agora tocando violão. Cumpriram temporada de seis meses no pavilhão brasileiro da Feira Mundial de Nova York, e ele participou do filme *Serenata tropical*, de Irving Cummings. Em 1941 assinou contrato com a 20th Century-Fox. Ao lado de Carmen Miranda participou dos filmes *Uma noite no Rio*, de Irving Cummings, e *Aconteceu em Havana*, de Walter Lang. Inspirado em sua figura, Walt Disney criou o personagem Zé Carioca, símbolo do malandro brasileiro, no desenho de longa metragem *Você já foi à Bahia?*



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 05

do processo n° 1395 de 19 95 12 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 12-12-95

FATIMA A. L. M. MOTTI
Assist. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

14/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chefe - A. T. M.

recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 15 de 12 de 1995.

Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 02.01.96

(a) m



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do Proc.
N.º 1395 de 1995
O Funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1395/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (Avenida José do Patrocínio Oliveira) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Avenida) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1395/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

22/01/1996

Presidente

A

LEG 3 - Senhora Chefe

Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

SP., 22/1/1996

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG. 3

231 01 196

Sra. Elizabeth,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

01/ 02 /96


ANGELA BORDIN ANDRONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

05/ 02 / 96
MARIA ELIZABETH DE CAMARGO
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUE m juntado 1 nesta data
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 sob folha 1 n.º 1 07 a 09

Em 1/21/02/96


MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1395 de 1995
O funcionário *[assinatura]*

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0016/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1395/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de José do Patrocínio Oliveira, a Av. Um (CODLOG 24.433-3) localizada no Setor 151 - Quadra 197 - São Mateus - AR/SM - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

[Assinatura]
BRASIL VITA
Presidente

Anexo: xérox do P.L. 1395/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 6 do proc.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

Z.a.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1395	
O funcionário	MAB	

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº0016/96, de
05.02.96, solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº1395/95, de autoria do Vereador Mario Noda.

Anexo: xérox do PL 1395/95 e do despacho da comissão solicitante
de fls. 1 e 6 do proc.

Recebi
07/02/96


SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES
Assessora - SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1395

de 19

95

12, 02

96

(a)

Maria Tereza da Silva Berti

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12 / 02 / 96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUIE..... juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em 11 03, 96

(a) 2



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n.

do.....n.....em 23/02/96.(a).....

CASE 6
Sr. Diretor

Folha n.º	1395	do processo	de 1999
-----------	------	-------------	---------

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.395/95 MEMO ATL : 4.252/95 MARIO NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/34.049/94 CODLOG : 24.433-3

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : AV UM

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : AV JOSE DO PATROCINIO OLIVEIRA

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA.

E) OBSERVACOES :

O LOGRADOURO EM QUESTAO, TRATA-SE DE PROLONGAMENTO NATURAL DA RUA FORTE DE MACAE, NAO JUSTIFICANDO A DENOMINACAO COM OUTRO NOME.

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4

1395
29.000 800 9621
ROSA MARI
CASE 4

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

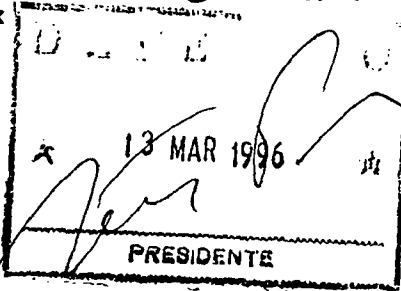
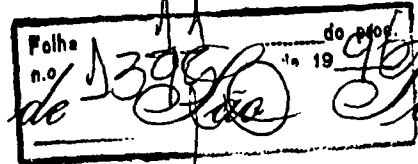
SEGU:V. juntas nesta data para para informação rubricados sob

folhas de n.º 11 / 18/03/96 10



Câmara

Municipal

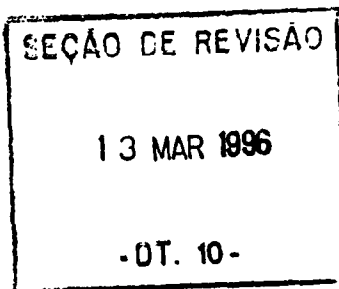


13 - RDS
REQUERIMENTO 13-0197/1996

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, que o Projeto de Lei nº 1395/95, de minha autoria, seja retirado e arquivado.

Sala das Sessões, 13 de março de 1996.

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

14/03/96

~~LUIZ AREIA DE CARVALHO~~
Ass. Tech. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/03/96 às 15. hs.

AO DT. 94.
18/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>11</u> = <u> </u> fls.
Arquivo em	<u>18/3/96</u>
O Func.º	<u>REGINA APARECIDA BARRIOS</u>
Chefe de Seção Técnica II	